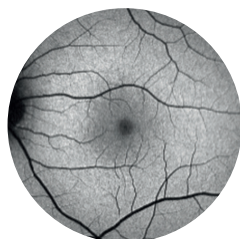


RESUMO DA TERMINOLOGIA SOBRE ATROFIA GEOGRÁFICA

ATROFIA GEOGRÁFICA

A atrofia geográfica (AG) é uma forma avançada de degeneração macular relacionada à idade (DMRI) caracterizada por perda progressiva e irreversível de fotorreceptores, do epitélio pigmentar da retina e da camada coriocalilar subjacente.¹

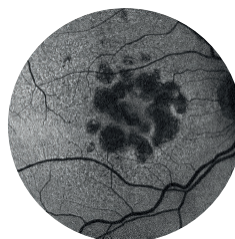
Olho saudável vs. olho com AG



Saudável



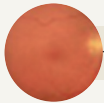
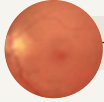
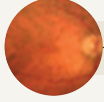
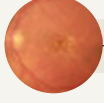
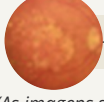
Lesão unifocal



Lesão multifocal

(As imagens de autofluorescência do fundo de olho são cortesia da Heidelberg Engineering Ltd e destinadas a uso no Reino Unido, Irlanda, Brasil e Países Nórdicos)

Esquema de classificação clínica para DMRI de Beckman²

CLASSIFICAÇÃO	MANIFESTAÇÃO CLÍNICA
 Ausência de DMRI	Ausência de drusas e anormalidade pigmentar
 Alterações normais pelo envelhecimento	Drusas ≤ 63 µm sem anormalidade pigmentar
 DMRI precoce	Drusas > 63 µm e ≤ 125 µm sem anormalidade pigmentar
 DMRI intermediária	Drusas > 125 µm e/ou anormalidade pigmentar
 DMRI tardia	AG e/ou DMRI neovascular

(As imagens são cortesia de Ferris FL 3rd, et al. Ophthalmology. 2013;120(4):844–851.)

Lesões não subfoveais³



Não subfoveal

Referem-se a lesões totalmente fora da fóvea. Também chamadas de extrafoveais

Lesões subfoveais³



Subfoveal

Referem-se a lesões que envolvem parte ou toda a fóvea; também podem ser chamadas de envolvimento foveal ou AG foveal

USO DE IMAGENS MULTIMODAIS

A AG pode ser diferenciada de outras formas de DMRI por meio de exames de imagem. Ela é caracterizada como perda da camada celular com bordas bem definidas.^{1,4}

As seguintes técnicas de diagnóstico por imagem podem ser usadas para identificar a AG:

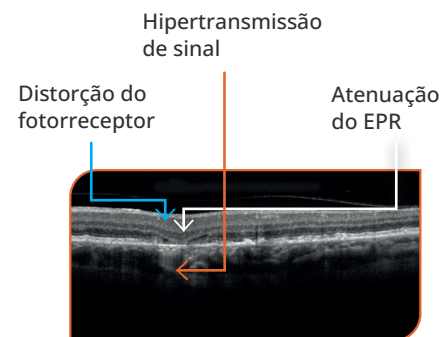
- Tomografia de coerência óptica (OCT) – B-scan^{1,5}
- Tomografia de coerência óptica (OCT) – en face⁴
- Autofluorescência do fundo de olho (FAF)^{1,5}
- Retinografia colorida (CFP)^{1,4}
- Refletância do infravermelho próximo (NIR)⁴

O sistema de classificação baseado na OCT foi proposto para atrofia secundária à DMRI⁴

cRORA:⁴

A atrofia completa do epitélio pigmentar da retina e da retina externa foi definida pelos seguintes critérios:

- 01** Região de hipertransmissão de pelo menos 250 µm de diâmetro
- 02** Zona de atenuação ou distorção do EPR de pelo menos 250 µm de diâmetro
- 03** Evidência de degeneração suprajacente do fotorreceptor



AG = cRORA, sem NVM

(Imagem de cortesia de Robyn Guymer, Centre for Eye Research Australia)

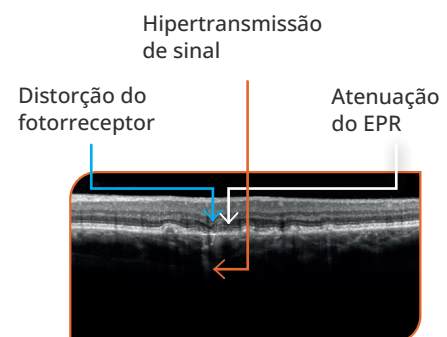
Todos que ocorrem na ausência de sinais de um rompimento do EPR

NVM: neovasacularização macular

iRORA:^{4,6}

Atrofia incompleta do epitélio pigmentar da retina e da retina externa:

- 01** Uma região de hipertransmissão de sinal para a coróide de < 250 µm
- 02** Uma zona correspondente de atenuação ou distorção do EPR, com ou sem persistência de depósitos laminares basais
- 03** Evidência de degeneração do fotorreceptor suprajacente



(Imagem de cortesia de Robyn Guymer, Centre for Eye Research Australia)

EPR: epitélio pigmentar da retina.

Referências:

1. Fleckenstein M, et al. Ophthalmology. 2018;125(3):369-90.
2. Ferris, F.L, et al. Ophthalmology 2013;120(4):844-51.
3. Bakri, SJ, et al. J Manag Care Spec Pharm. Maio de 2023;29(5-a Suppl): 10.18553/jmcp.2023.29.5-a.s2.doi: 10.18553/jmcp.2023.29.5-a.s2
4. Sadda SR, et al. Ophthalmology. 2018;125(4):537-548.
5. Sadda SR, Retina. 2016;36(10):1806-1822.
6. Guymer RH, et al. Ophthalmology, 2020; 127(3): 394-409.

BR-GA-2500008 | Agosto de 2025